

Gabriela Albergaria

“...an adventure in which humans are only one kind of participant...”

Inauguração: 21 Março, 22 h

22 Março – 4 Maio 2019

Terça a Sexta: 14 –19 h

Sábado: 10 –13 h, 14 –19 h

A Galeria Vera Cortês apresenta “...an adventure in which humans are only one kind of participant...”, a nova exposição individual de Gabriela Albergaria.

Acção e moderação

As obras que Gabriela Albergaria apresenta nesta exposição partem da instabilidade cromática, alquímica e estrutural da natureza enquanto potência para questionar o modo como os seres vivos humanos e não humanos alteram a natureza, assim como a natureza os (e nos) altera, enquanto entidades que vivem em partilha empática na fuga a um apocalipse anunciado.

Os limites entre a paisagem e a natureza são porosos na maior parte da produção artística, mas não na obra de Gabriela Albergaria: nela tudo é natureza. É naquilo que a paisagem tem de invenção que reside, como tão bem notou Anne Cauquelin, a sua vontade de criar “um objecto cultural sedimentado, tendo a sua função própria, a de garantir permanentemente os quadros da percepção do tempo e do espaço”. A natureza, por seu lado, esquiva-se a esta objectificação e aquilo que garante não é óbvio nem estável. Aliás, são as instabilidades congénitas (e desconhecidas) da natureza e do natural que têm transformado estes campos numa das saliências mais prolíficas do pensamento artístico.

Numa ficção visual e plástica, que se situa tanto ao nível da crença pessoal como da investigação científica, a artista leva o espectador a repensar as metanarrativas e as macro-estruturas que regem o *status quo* contemporâneo em todos os seus eixos fundamentais: social, económico, cultural, técnico, tecnológico, etc. Contudo, mais do que de uma antecipação da falência planetária, insinua-se aqui um imaginário artístico composto por forças regeneradoras, ancoradas numa ecologia subjectiva cujo desiderato é tanto estético quanto ético. No centro deste imaginário está a Terra regenerada na e pela terra.

O título da exposição - “...an adventure in which humans are only one kind of participant...” - é uma passagem que a artista toma de empréstimo ao livro *The Mushroom at the End of the World* de Anna Lowenhaupt Tsing, que explora as capacidades que os cogumelos e outros fungos têm de revitalizar terrenos,

possibilitando-lhes uma pós-vida na era do pós-humano. Essa tese, que está longe de ser ficcional, pode constituir-se enquanto caso daquilo que são o optimismo e a diversidade de vozes do antropoceno: enquanto aviso, alarme, consciência, urgência, acção e moderação.

A exposição de Gabriela Albergaria revela uma ecologia (também do visual) em metamorfose constante, uma suspensão do tempo que corresponde à possibilidade futura, um ocupar do espaço que o amplia em alternativas reais. Parece haver uma premediação fictícia que nos faz ter vontade de sermos cada vez menos humanos, num momento em que a humanidade é cada vez mais tecno-normativa. Mas afinal a ficção é só aquilo em que não estamos preparados para acreditar.

Ana Cristina Cachola
Março de 2019

Gabriela Albergaria

“...an adventure in which humans are only one kind of participant...”

Opening: 21 March, 10 pm

22 March – 4 May 2019

Tuesday to Friday: 2–7 pm

Saturday: 10 am – 1 pm, 2–7 pm

Galeria Vera Cortês is proud to present “...an adventure in which humans are only one kind of participant...”, the new solo exhibition by Gabriela Albergaria.

Action and moderation

The work Gabriela Albergaria presents in this exhibition springs from the chromatic, alchemical and structural instability of nature as a force to question how human and non-human living beings modify nature — much like it changes them (and us) — as entities who live in a condition of emphatical sharing while trying to avoid a forecasted apocalypse.

In most artistic productions, the limits between landscape and nature are porous. However, in Gabriela Albergaria’s oeuvre everything is nature. It is precisely in the space where landscape becomes inventive that one finds her will to create, in the words of Anne Cauquelin, “a sedimented cultural object with its own function, which is to continually provide us with the reference frames for our perception of time and space.” Nature, for its part, avoids this objectification; what it presents us is neither obvious nor stable. In fact, we owe it to nature’s congenial (and unknown) instabilities that these fields have grown into one of the most prolific outcrops of artistic thought.

In this visual and plastic fiction, which can be identified both as a personal belief and scientific research, the artist invites the spectator to rethink the metanarratives and the macrostructures that govern the contemporary *status quo* in all its fundamental axes: social, economic, cultural, technical, technological, etc. However, rather than an anticipation of planetary collapse, the artist insinuates an artistic universe populated by regenerative forces, based on a subjective ecology whose desideratum is both aesthetic and ethical. At the centre of this universe, we find the Earth regenerated by soil.

The title of the show — “... an adventure in which humans are only one kind of participant...” — is a fragment from Anna Lowenhaupt Tsing’s book *The Mushroom at the End of the World*, an exploration of the capacity of mushrooms and other fungi to revitalize the soil, giving it new life in a post human future.

Far from fictional, this thesis is a good example of the diversity and optimism of the voices of the Anthropocene: as a warning, an alarm, awareness, action and moderation.

This exhibition by Gabriela Albergaria reveals an ecology (which also pertains to the visual) in constant metamorphosis, a suspension of time that corresponds to a future possibility, an occupation of space that expands it into real alternatives. It confronts us with a fictitious pre-mediation that makes us want to be progressively less human, in a moment in which humanity is increasingly techno-normative. After all, fiction is just what we are not prepared to believe.

Ana Cristina Cachola
March, 2019